



REVISTA OFICIAL DO COMITÉ PARALÍMPICO DE PORTUGAL

PARALÍMPICOS



ALEGRIA E ENTUSIASMO MARCARAM O PRIMEIRO DIA PARALÍMPICO JOVEM

O Dia Paralímpico Jovem reuniu a 7 de outubro no Centro Desportivo Nacional do Jamor, em Oeiras, mais de duas centenas de jovens com deficiência que experimentaram ao longo do dia as 19 modalidades desportivas disponíveis um pouco por todo o complexo.

O evento promovido pelo Comité Paralímpico de Portugal com o Alto Patrocínio da Presidência da República foi marcado pela alegria e entusiasmo dos participantes de todo o país e teve como objetivo fundamental dar a conhecer o desporto paralímpico e surdolímpico a jovens com deficiência, com vista à possível captação de novos talentos para futuras missões paralímpicas e surdolímpicas.

Atletismo, badminton, basquetebol, boccia, canoagem, ciclismo, curling, escalada, futebol, goalball, judo, luta greco-romana, natação, remo, ténis, ténis de mesa, tiro, tiro com arco e voleibol foram as modalidades disponíveis para experimentação com a orientação de técnicos especializados e o envolvimento de vários atletas paralímpicos e surdolímpicos.

O Secretário-Geral do Comité



PONTARIA. Tiro com arco foi uma das modalidades.

Paralímpico de Portugal e coordenador do projeto do Dia Paralímpico Jovem, Carlos Lopes, realçou as consequências positivas que poderão advir desta iniciativa e deixou uma mensagem para os jovens que, por algum motivo, não vieram ao Jamor experimentar as modalidades paralímpicas e surdolímpicas.

“Quem sabe destes jovens que estiveram aqui connosco não venhamos a ter campeões paralímpicos e surdolímpicos daqui

a quatro ou oito anos, essa é a nossa expectativa. E mesmo para aqueles que ficaram em casa e estarão a pensar: «Será que eu posso correr, será que eu posso nadar com esta limitação física?», a resposta é sim, é possível, e os jovens que estão aqui hoje estão a demonstrá-lo”, sublinhou Carlos Lopes.

O Dia Paralímpico Jovem terá caráter anual e a sua segunda edição está prevista para outubro de 2024.

Secretária de Estado na abertura



ABERTURA. Ana Sofia Antunes e Sandro Araújo, vice-presidente do CPP.

A Secretária de Estado da Inclusão participou na cerimónia de abertura e acompanhou o início das atividades do Dia Paralímpico Jovem. Ana Sofia Antunes congratulou a organização do evento e afirmou que “este dia será tão mais marcante quanto mais crianças e jovens com

deficiência possamos ter aqui a experimentar modalidades às quais nunca tiveram acesso e pelas quais possam eventualmente tomar gosto e que possam passar a fazer parte do seu dia-a-dia enquanto atividade desportiva permanente”.

Da Aldeia Viçosa para participar

Diana Mendes viajou da aldeia Viçosa, na Guarda, até ao Centro Desportivo Nacional do Jamor para experimentar as modalidades do Dia Paralímpico Jovem. A

jovem de 23 anos é federada em natação mas veio até Oeiras para “experimentar vários desportos e ter outro contacto e outra visão do mundo paralímpico”.

EDITORIAL

José Manuel Lourenço
Presidente do
Comité Paralímpico
de Portugal



A IMPORTÂNCIA DA RENOVAÇÃO DE TALENTOS

É justo afirmar que o dia 7 de outubro de 2023 se revestiu de um significado especial para o Comité Paralímpico de Portugal. Promovemos nesta data a primeira edição do Dia Paralímpico Jovem, um evento de abrangência nacional que decorreu com a ambição de dar a conhecer um conjunto alargado de modalidades paralímpicas e

surdolímpicas a jovens com deficiência de todo o país. São estes mesmos jovens que, quem sabe, poderão um dia representar Portugal ao mais alto nível em Jogos Paralímpicos e Surdolímpicos, dando assim resposta à imperiosa necessidade de captação e afirmação de novos talentos no desporto para pessoas com deficiência em Portugal.

O movimento paralímpico, à escala global, assume-se como agente de mudança da sociedade e Portugal não é exceção. Temos o dever de contribuir para a mudança cultural e levar até às famílias a mensagem que o desporto acrescenta qualidade de

vida às pessoas com deficiência e que é um potente instrumento de inclusão.

Esta é uma reflexão que, de resto, surge em boa hora. Estamos a menos de um ano dos Jogos Paralímpicos e é nosso dever viajarmos um pouco à boleia do entusiasmo que esta grande competição alberga para pensarmos em conjunto e assumirmos coletivamente o dever de assegurar o futuro do movimento paralímpico em Portugal, que o mesmo é dizer, a nossa representação nos maiores eventos mundiais desta dimensão desportiva.

O Comité Paralímpico de

Portugal tem-se empenhado em cumprir um papel ativo no processo de divulgação e promoção do desporto para pessoas com deficiência.

A substancial alocação de recursos internos empenhados neste Dia Paralímpico Jovem foi demonstrativa disso mesmo, tal como o foi a celebração do 15.º aniversário no mesmo dia e no mesmo local - o Centro Desportivo Nacional do Jamor - com o intuito de dar maior projeção a um evento que, acreditamos, poderá ser uma relevante semente para o futuro.

Este é um caminho longo e feito passo a passo, todos os

dias, mas felizmente não estamos sós. Fomos acompanhados na preparação e divulgação deste ambicioso projeto por uma ampla rede de parceiros, desde as várias federações de modalidade aos diversos patrocinadores e parceiros do Comité Paralímpico de Portugal, às autarquias e Associações de pessoas com deficiência e muitos outros que se juntaram especificamente no apoio a este Dia Paralímpico Jovem. A todos o nosso obrigado!

São estas dinâmicas de cooperação que importa preservar e estimular, para bem do desporto paralímpico e surdolímpico.

A CELEBRAÇÃO DO 15.º ANIVERSÁRIO DO COMITÉ PARALÍMPICO DE PORTUGAL



CELEBRAÇÃO. Daniel Videira, Presidente da Comissão de Atletas Paralímpicos, soprou as velas.

O Comité Paralímpico de Portugal celebrou o seu 15.º aniversário numa cerimónia decorrida no Centro Desportivo Nacional do Jamor, em Oeiras, logo após o término do Dia Paralímpico Jovem. O evento distinguiu com prémios e galardões diversos atletas, personalidades e entidades que se destacaram pela atuação no contexto do movimento paralímpico e surdolímpico nacional e contou com a presença do Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, João Paulo Correia.

As primeiras distinções a serem entregues foram as Medalhas de Mérito atribuídas a atletas que conquistaram lugares de pódio em Campeonatos da Europa e do Mundo desde o último trimestre de 2022. Carolina Duarte, Carina Paim, Miguel Monteiro, Sandro Baessa e Francisco Laranjeira (atletismo), Beatriz Monteiro e Diogo Daniel (badminton), Ana Correia, Ana

Sofia Costa, André Ramos, Carla Oliveira, Cristina Gonçalves, José Gonçalves, David Araújo e Nuno Guerreiro (boccia), Bernardo Vieira (ciclismo), Miguel Vieira e Djibrilo Iafa (judo), Diogo Cancela e Marco Meneses (natação), Marta Paço e Camila Abdula (surf), Filipe Marques (triathlon) e a seleção nacional de andebol em cadeira de rodas foram agraciados com esta distinção.

O Prémio Jornalismo Desportivo teve como grande vencedora a dupla composta por Andreia Figueirôa e Ivo Costa da SportTV com a reportagem "Contra a Corrente" sobre o canoísta Norberto Mourão. Emanuel Pereira do Jornal Diário "As Beiras" recebeu a Menção Honrosa com a reportagem "Superação é o combustível que alimenta o sonho paralímpico de Bernardo Vieira" e Rafael Raimundo do Jornal Região de Cister conquistou o Prémio Jovem Revelação com a reportagem "Os sonhos

não têm limites para quem ousa desafiar a superação".

O Prémio Inclusão Pelo Desporto reconheceu a Allianz, as Águas de Portugal, a VILT, a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, Luís Couto, Rui Corredeira, o Clube Judo Total e o Futebol Clube do Porto pelos contributos desenvolvidos em benefício do desporto para pessoas com deficiência em Portugal. As Insignias Paralímpicas realçaram os méritos de Diogo Guia e dos atletas Lenine Cunha e Maria Graça Fernandes.

A Ordem Paralímpica, maior distinção atribuída pelo Comité Paralímpico de Portugal, foi atribuída ao Centro de Medicina de Reabilitação de Alcoitão, pelo notável trabalho desenvolvido pela instituição desde a década de 60 na inclusão pelo desporto nomeadamente através da introdução da prática desportiva no processo de reabilitação dos seus utentes.

José Manuel Lourenço destaca caminho de sucesso



INTRODUÇÃO. José Manuel Lourenço foi o primeiro a discursar.

O Presidente do Comité Paralímpico de Portugal, José Manuel Lourenço, destacou o meritório trajeto de evolução e crescimento da instituição ao longo da última década e meia e realçou a pertinência de reconhecer aqueles que muito contribuíram para o desenvolvimento do desporto para pessoas com deficiência em Portugal.

"É um caminho de muito trabalho, também de muito sucesso, um caminho de afirmação quer na dimensão desportiva, quer na dimensão institucional. É um caminho percorrido por muita gente, centenas de pessoas, por dirigentes, por atletas, por

federações, por clubes, pela administração pública, por municípios, pelo governo e é um caminho que eu acredito mesmo que dá razão à palavra cooperação. Estes 15 anos significam esperança para o futuro. Acho que é o nosso dever sermos gratos e tivemos aqui muitas personalidades e entidades que foram aqui reconhecidas, na minha opinião, justamente, tendo em conta o trabalho que desenvolveram ao longo dos anos em prol do movimento paralímpico e do movimento surdolímpico", referiu José Manuel Lourenço.

O CPP foi fundado a 26 de setembro de 2008.



f @in @adp.aguasdeportugal
www.adp.pt

FAZEMOS A DIFERENÇA
NA VIDA DAS PESSOAS



30
ANOS

PUBLICIDADE



INCENTIVO. João Paulo Correia avaliou o passado e projetou o futuro.

João Paulo Correia aponta a novas conquistas

O Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, João Paulo Correia, protagonizou a intervenção de encerramento da cerimónia do 15.º aniversário do Comité Paralímpico de Portugal com palavras de esperança para o futuro com vista ao prolongar de um caminho de sucesso e de crescimento que tem marcado o desporto paralímpico em Portugal.

“Estamos a dar passos no caminho certo mas ao mesmo tempo ainda temos de caminhar um pedaço para conseguirmos outras conquistas. É um pouco essa mensagem que vos trago. A mensagem de alguém que

nestas funções tem como prioritário a vossa causa a par da causa da igualdade. Inclusão e igualdade são duas causas maiores da sociedade e também do desporto. A mensagem de alguém que convosco faz esta caminhada de mão dada. Uma mensagem de confiança e de futuro. Hoje somos muito mais do que éramos há um ano, do que éramos há três, há quatro, há cinco, há dez. Creio que em breve outras conquistas surgirão e nos farão encher de convicção, de esperança e de confiança que o futuro ainda será mais risonho”, destacou João Paulo Correia.

Ordem Paralímpica orgulha CMRA

Lia Jacobson esteve em representação do Centro de Medicina de Reabilitação de Alcoitão (CMRA) na cerimónia do 15.º aniversário do CPP e recebeu das mãos do Presidente do Comité Paralímpico de Portugal, José Manuel Lourenço, e do Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, João Paulo Correia, a Ordem Paralímpica atribuída à instituição.

Elemento do Conselho Diretivo do CMRA, Lia Jacobson destacou a “honra e orgulho” em receber esta distinção e garantiu

ser “um privilégio fazer parte deste percurso lado a lado com o Comité Paralímpico e partilhar dos valores de inclusão, de igualdade e promover sempre a excelência desportiva”.

O Centro de Medicina de Reabilitação de Alcoitão organizou a equipa de basquetebol em cadeira de rodas que levou Portugal à sua estreia em Jogos Paralímpicos em Heidelberg’1972 e sempre integrou a atividade desportiva no processo de reabilitação dos seus utentes.



ORGULHO. Lia Jacobson com a Ordem Paralímpica do CMRA.



Diogo Daniel, Beatriz Monteiro e Miguel Vieira receberam Medalhas de Mérito.



Lenine Cunha e a Insígnia Paralímpica.



A VILT e o Grupo Águas de Portugal receberam o Prémio Inclusão Pelo Desporto.



Seleção Nacional de Andebol em CR foi agraciada.



Rui Correia foi reconhecido.



Diogo Guia com a Insígnia Paralímpica.



A Insígnia Paralímpica de Graça Fernandes.

CAMPEONATOS PARALÍMPICOS EUROPEUS EM OITO PONTOS

A primeira edição dos Campeonatos Paralímpicos Europeus realizou-se em Roterdão, nos Países Baixos, de 8 a 20 de agosto. Portugal esteve representado por 26 atletas de seis modalidades que competiram num universo de 1.500 atletas de 45 países. Apresentamos agora os oito pontos essenciais da participação nacional na competição.

Miguel Vieira abriu com **chave de ouro** no judo

A participação nacional nos Campeonatos Paralímpicos Europeus iniciou-se com a conquista da medalha de ouro por Miguel Vieira logo na primeira

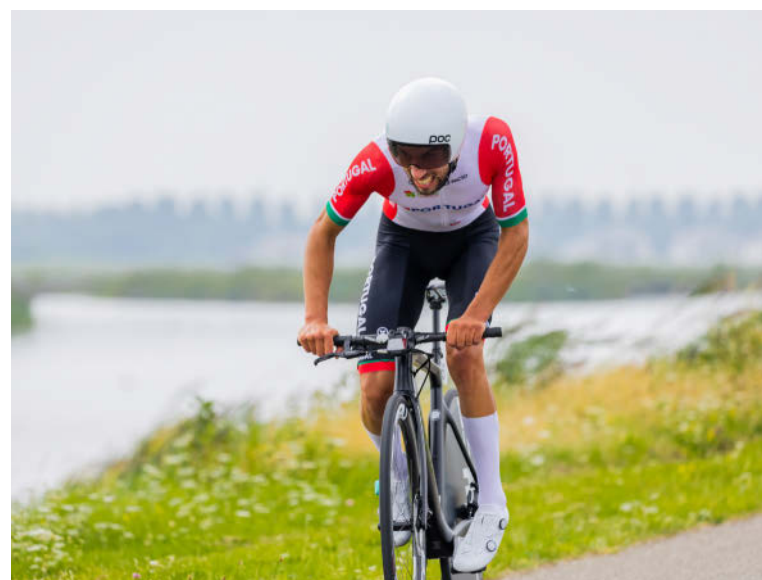
manhã de competição. O judoca português venceu os adversários Ismayil Muradov (Azerbaijão), Armando Araújo (França) e Mykola Rudnyk (Ucrânia) por

ippon e assegurou o título de Campeão da Europa em -60kg J1 de judo.

O judoca reforçou assim o estatuto de líder do ranking mundial.



Bernardo Vieira **bisou no pedal**



O ciclista português arrecadou a medalha de prata no contrarrelógio C1 e o bronze na prova em linha C1 e somou assim dois pódios nos Campeonatos Paralímpicos Europeus. O

percurso tendencialmente plano não impediu que Bernardo Vieira acelerasse para duas das mais brilhantes conquistas do seu currículo desportivo, já com Paris'2024 em perspetiva.

Carla Oliveira **regressou ao topo da Europa**

A segunda medalha de ouro portuguesa nos Campeonatos Paralímpicos Europeus foi conquistada por Carla Oliveira em individuais BC4 de boccia. Após uma paragem desportiva por ter sido mãe, a atleta de 34 anos regressou ao mais alto nível e venceu Alexandra Szabo, da Hungria, na final por 7-4. Carla Oliveira subiu ainda ao pódio uma segunda vez com o bronze assegurado em pares BC4 em parceria com Nuno Guerreiro.

Esta foi a primeira medalha de ouro individual de Carla Oliveira em Europeus, depois do ouro e do bronze nos Campeonatos da Europa de 2017 e 2019, respetivamente.

A qualificação para os Jogos Paralímpicos Paris'2024 continua em aberto.



Ana Correia foi **vice-campeã da Europa**

A estreia de Ana Correia em Campeonatos Europeus foi registada com uma medalha de prata em individuais BC2 de boccia. A atleta portuguesa ultrapassou a britânica Claire

Taggart, líder do ranking mundial, na meia-final com uma performance de excelência mas não conseguiu superar a neerlandesa Chantal Van Engelen na grande final.



Duplo bronze para Beatriz Monteiro no badminton



Proveitosa foi também a competição para a jovem Beatriz Monteiro. A atleta de 17 anos assegurou duas medalhas de bronze em singulares SU5, onde apenas cedeu frente à dinamarquesa número dois no ranking mundial Cathrine Rosengren, e em pares SL3-SU5, ao lado da francesa Catherine Naudin.

Estes dois pódios cimentam as intenções de Beatriz Monteiro de repetir a presença paralímpica conquistada em Tóquio'2020.

Boccia falha apuramento direto para Paris'2024



Os países que se sagrassem campeões da Europa nas vertentes coletivas de boccia – equipa BC1/BC2, par BC3 e par BC4 – garantiam apuramento direto para os Jogos Paralímpicos

Paris'2024. As medalhas de bronze asseguradas pela equipa BC2/BC2 e pelo par BC4 merecem nota de destaque mas foram insuficientes para alcançar este objetivo maior.

Uma dúzia de medalhas no total

Contas feitas, foram 12 as medalhas portuguesas nos Campeonatos Paralímpicos Europeus. Miguel Vieira em -60kg J1 de judo e Carla Oliveira em individuais BC4 de boccia sagraram-se campeões da Europa com as medalhas de ouro. Ana Correia em individuais BC2 de boccia e Bernardo Vieira no contrarrelógio C1 de ciclismo asseguraram a prata. As medalhas de bronze foram conquistadas por Djibrilo Iafa em -73kg J1 de judo, por André Ramos em individuais BC1 de boccia, pelo par BC4 de boccia composto por Carla Oliveira e Nuno Guerreiro, pela equipa BC1/BC2 de boccia constituída por André Ramos, David Araújo e Cristina Gonçalves, por Bernardo Vieira na prova em linha C1 de ciclismo, por Diogo Daniel em singulares SL4 de badminton e por Beatriz Monteiro em pares femininos SL3-SU5 e em singulares SU5 também de badminton.



Ténis e tiro também estiveram em competição

Para além do badminton, boccia, ciclismo e judo, também o ténis em cadeira de rodas e o tiro tiveram participação nacional nos Campeonatos Paralímpicos Europeus. Carlos Leitão e

João Couceiro foram os tenistas lusos em ação, enquanto Adilino Rocha e Bruno Valentim representaram Portugal como atiradores.



Secretário de Estado esteve presente



O Secretário de Estado da Juventude e do Desporto esteve em Roterdão a acompanhar a prestação dos atletas nacionais durante alguns dias e teve a oportunidade de assistir ao vivo à conquista da medalha de prata

por Bernardo Vieira no contrarrelógio C1 de ciclismo. João Paulo Correia esteve acompanhado pelo Presidente do Comité Paralímpico de Portugal, José Manuel Lourenço, o Chefe da Delegação Portuguesa, Carlos Lopes, e o Presidente do Comité Paralímpico Europeu, Raymon Blondel, e aproveitou a ocasião para visitar o complexo Rotterdam Ahoy, que acolheu a maioria das dez modalidades em competição nestes Campeonatos Paralímpicos Europeus.

PUBLICIDADE



IMPULSO

BOLSAS DE EDUCAÇÃO
JOGOS SANTACASA

O Programa Impulso | Bolsas de Educação Jogos Santa Casa visa apoiar a formação de atletas olímpicos, paralímpicos e surdolímpicos, dando-lhes o impulso necessário para conjugarem a sua exigente prática desportiva com o percurso académico e, assim, prepará-los para as conquistas do futuro.

422	+1.2 MILHÕES	215	24
BOLSAS ATRIBUÍDAS	EUROS DISTRIBUÍDOS	ATLETAS APOIADOS	MODALIDADES

JUNTA A EDUCAÇÃO À AMBIÇÃO DESPORTIVA

 **COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL** **JOGOS SANTACASA** **COMITÉ PARALÍMPICO PORTUGAL**

Saiba mais em impulso.jogossantacasa.pt

CPP E EMPA ASSINAM PROTOCOLO



ASSINATURA. Manual de Acessibilidades já se encontra em desenvolvimento.

O Comité Paralímpico de Portugal (CPP) e a EMPA - Estrutura de Missão para a Promoção das Acessibilidades assinaram no dia 7 de outubro no Centro Desportivo Nacional do Jamor, em Oeiras, o protocolo de cooperação para a produção do livro "Manual de Acessibilidades em Instalações Desportivas". A assinatura foi inserida na cerimónia de abertura do Dia Paralímpico Jovem e contou com

as presenças da Secretária de Estado da Inclusão, Ana Sofia Antunes, da Coordenadora da EMPA, Lia Ferreira, do Presidente do CPP, José Manuel Lourenço, e do Vice-Presidente do CPP, Sandro Araújo.

O "Manual de Acessibilidades em Instalações Desportivas" é uma obra elaborada pelo Comité Paralímpico Espanhol que já se encontra traduzida para português e que será agora

adaptada, com o apoio técnico da EMPA, para a realidade portuguesa.

O livro pretende constituir-se como uma guia essencial para a correta aplicação das normas de acessibilidade em recintos desportivos de acordo com o estabelecido na legislação nacional e servirá de base para construções e remodelações futuras.

Seis finais no Mundial de Natação de surdos



A participação nacional no Campeonato do Mundo de Natação de surdos decorrido em Buenos Aires, Argentina, de 14 a 19 de agosto terminou com a nota de destaque de seis finais alcançadas pelos nadadores Tiago Neves e Miguel Cruz.

Tiago Neves foi sétimo classificado nas finais de 200 metros mariposa, 200 metros estilos e 200 metros bruços. O nada-

dor surdolímpico português disputou ainda a final dos 100 metros bruços, tendo terminado no oitavo lugar com recorde nacional.

Já Miguel Cruz garantiu o acesso às finais dos 200 metros mariposa e dos 1500 metros livres e concluiu ambas no oitavo lugar da geral.

O registo português de seis finais alcançadas neste Campeonato do Mundo de Natação de surdos superou o do anterior mundial, onde os nadadores nacionais disputaram apenas quatro finais.

Depois da edição realizada em Caxias do Sul em 2022, os Jogos Surdolímpicos de 2025 irão realizar-se em Tóquio, no Japão. A natação é uma das modalidades que integram o calendário competitivo.

Francisco Laranjeira de prata no Europeu de Atletismo de surdos

A delegação portuguesa concluiu a sua participação no Campeonato da Europa de Atletismo de Surdos que decorreu de 21 a 25 de agosto em Szczecin, na Polónia, com duas medalhas de prata conquistadas por Francisco Laranjeira nos 5.000 e 10.000 metros.

Em plano de evidência esteve também Hemilton Costa que alcançou um meritório quarto lugar na prova de salto em comprimento. O outro atleta português em ação foi Abubacar Turé que foi 16.º classificado nos 100 metros.

Os resultados dos atletas nacionais deram corpo àquela que foi a melhor participação portuguesa de sempre em Europeus de atletismo de surdos. O team leader da delegação nacional, Carlos Veredas, reforçou "o resultado mais do que positivo obtido por esta seleção" e referiu que "tínhamos projetado conquistar uma medalha e foi possível obter duas, pelo Francisco Laranjeira, que bateu o seu recorde nos 5.000 metros".



Três medalhas na Taça do Mundo de Boccia

Portugal fechou a sua participação na Taça do Mundo de Boccia decorrida na Póvoa de Varzim de 3 a 8 de outubro com três medalhas (duas de prata e uma de bronze).

A equipa BC1/BC2 composta por André Ramos, Ana Correia e David Araújo assegurou a medalha de prata no último dia de competição após derrota na final frente à Tailândia por 7-3.

Nas vertentes singulares, Carla Oliveira conquistou a medalha de prata em individuais BC4 após derrota no parcial de desempate na grande final (4-4) frente à húngara Alexandra Szabo, enquanto Ana Sofia Costa assegurou a medalha de bronze depois de ter vencido a brasileira Evani Calado por 5-4 no encontro pelo terceiro lugar em individuais BC3.



Canoagem garante duas quotas para Paris'2024

A participação nacional no Campeonato do Mundo de Canoagem que se realizou em Duisburgo, na Alemanha, de 23 a 27 de agosto garantiu a abertura de duas quotas para Portugal nos Jogos Paralímpicos Paris'2024.

O quinto lugar obtido por Norberto Mourão nos 200 metros VL2 e o oitavo lugar assegurado por Alex Santos nos 200 metros KL1 valeram a atribuição de duas vagas para a competição que se realiza na capital francesa em 2024.



Miguel Vieira é campeão do mundo

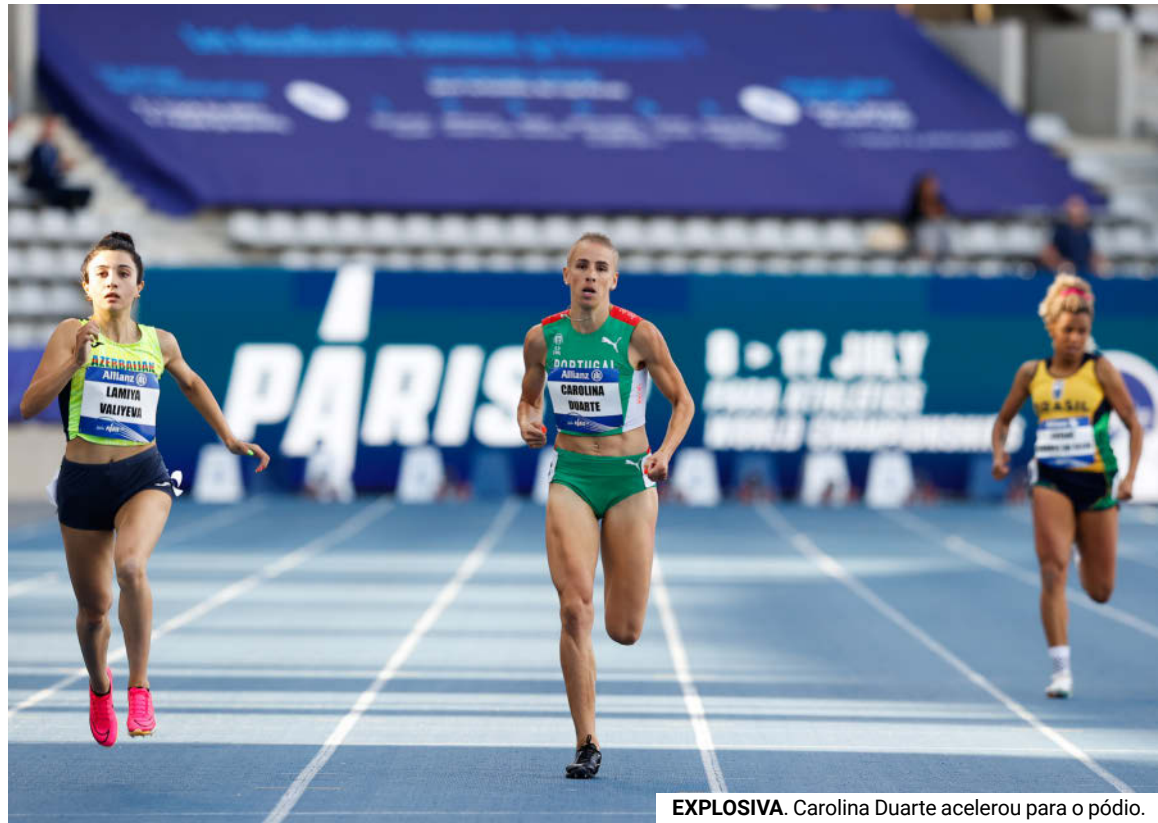
Miguel Vieira sagrou-se no dia 23 de agosto campeão mundial de judo da categoria -60kg J1 nos Jogos Mundiais da Associação Internacional de Desportos para Cegos (IBSA) que decorreram em Birmingham, no Reino Unido.

O judoca português venceu na final o chinês Shiwen Zhu e juntou o título de campeão do mundo ao de campeão da Europa obtido poucas semanas antes nos Campeonatos Paralímpicos Europeus.

Djibrilo Iafa terminou o concurso de -73kg J1 no quinto lugar.



QUATRO MEDALHAS NO MUNDIAL DE ATLETISMO



EXPLOSIVA. Carolina Duarte acelerou para o pódio.

A delegação portuguesa arrecadou um total de quatro medalhas (uma de prata e três de bronze) no Campeonato do Mundo de Atletismo que decorreu em Paris, França, de 8 a 17 de julho com a participação de 1.330 atletas de 107 países.

Carolina Duarte conquistou a medalha de prata nos 400 metros T13 no último dia da competição que se realizou no Estádio Charléty. A velocista de 33 anos sagrou-se vice-campeã do mundo ao concluir a distância com o recorde pessoal de 55.68 segundos.

“Foram dois anos muito in-

tensos, estava difícil conciliar a maternidade com tudo o resto mas felizmente consegui, graças ao trabalho da nossa equipa toda foi possível. Adorei correr, diverti-me imenso. Ainda estou a tentar acreditar, foi muito bom. Para os Jogos falta um ano e estou ansiosa para continuar a treinar para chegar aqui a Paris na melhor forma possível”, afirmou Carolina Duarte.

As medalhas de bronze nacionais na competição foram conquistadas por Carina Paim nos 400 metros T20, Miguel Monteiro no lançamento do peso F40 e Sandro Baessa nos

1500m T20. Os quatro pódios valeram a abertura de quatro quotas para Portugal na modalidade de atletismo para os Jogos Paralímpicos Paris’2024.

O Campeonato do Mundo de Atletismo que se realizará em Kobe, no Japão, em maio de 2024 será a derradeira oportunidade para os atletas nacionais abrirem quota direta nacional para Paris’2024. As restantes quotas serão atribuídas pelo Comité Paralímpico Internacional com base numa fórmula de cálculo que tem como critério fundamental as marcas de qualificação dos atletas.

Filipe Marques vence Taças do Mundo de Triatlo

Filipe Marques conquistou duas medalhas de ouro em PTS5 nas etapas de Alhandra e Málaga da Taça do Mundo de Triatlo decorridas nos dias 7 e 21 de outubro, respetivamente.

O triatleta português foi o mais rápido nas provas decorridas em Alhandra com o tempo de 56.11 minutos e de Málaga com a marca de 59.18 minutos, levando a melhor nas duas ocasiões sobre o húngaro Bence Mocsári, segundo classificado nas duas provas.

Filipe Marques enriqueceu assim o seu palmarés desportivo e mantém-se na corrida para um apuramento inédito para os Jogos Paralímpicos Paris’2024.



Prémio Científico em estreia com o apoio da Allianz

A primeira edição do Prémio Ciência e Inovação no Desporto Paralímpico | Allianz 2023 tem candidaturas abertas de 1 a 30 de novembro. A iniciativa desenvolvida pelo Comité Paralímpico de Portugal com o apoio da Allianz destina-se a fomentar a investigação na área do desporto paralímpico e irá atribuir um prémio monetário de 5.000 euros ao vencedor.

O prémio pretende reconhecer, anualmente, trabalhos científicos realizados nas diversas áreas temáticas das Ciências do Desporto, produzidos por investigadores na área do Desporto para Pessoas com Deficiência. Podem concorrer ao prémio investigadores com vínculo a instituições de ensino superior ou centros de investigação.

Todas as informações, regulação e formulários de candidatura podem ser consultados em www.paralimpicos.pt

Diogo Cancela e Marco Meneses são vice-campeões do mundo



Diogo Cancela (na foto) e Marco Meneses sagraram-se vice-campeões do mundo no Campeonato do Mundo de Natação Manchester 2023 que decorreu no Centro Aquático de Manchester, no Reino Unido, de 31 de julho a 6 de agosto.

Diogo Cancela conquistou a prata nos 200 metros estilos SM8 com o tempo de 2:22.50 minutos e ficou a escassos 21 centésimos do vencedor Haijiao Xu, da China. Marco Meneses subiu igualmente ao segundo lugar mais alto do pódio nos 100 metros costas S11, a 46 centésimos do ucraniano Mykhailo Serbin que conquistou o ouro.

Estas duas medalhas deram a Portugal a abertura das duas primeiras quotas nacionais na modalidade de natação para os Jogos Paralímpicos Paris’2024.

Presidente do EPC visita sede do CPP



O presidente do Comité Paralímpico Europeu (EPC) visitou a sede do Comité Paralímpico de Portugal (CPP), em Loures. Raymon Blondel conheceu as instalações acompanhado pelo presidente do CPP, José Manuel Lourenço, e pelo vice-presidente do CPP, Tiago Carvalho.

Raymon Blondel aproveitou a ocasião para reunir nas instalações com Leila Marques Mota, vice-presidente do CPP e representante do EPC no Comité para a Igualdade no Desporto (EWS) da Organização Desportiva Europeia Não-Governamental (ENGSO).

PUBLICIDADE

Allianz 
Worldwide Olympic and
Paralympic Insurance Partner

MoveNow. O poder do Desporto a preparar
as novas gerações em todo o mundo.

Get ready for the Best.

#RoadToParis24

**move
now**

PARIS AQUI TÃO PERTO



IMPONENTE. Estádio de França será palco da modalidade de atletismo.

Falta menos de um ano para os Jogos Paralímpicos Paris'2024! A maior competição mundial para pessoas com deficiência realiza-se de 28 de agosto a 8 de setembro de 2024 na capital francesa e o entusiasmo é cada vez mais sentido em toda a comunidade que envolve o movimento paralímpico global. E não é caso para menos.

Paris terá 4.400 atletas em

ação de 180 delegações nacionais, num total de 22 modalidades, 549 eventos medalháveis e 267 sessões desportivas.

A inovadora cerimónia de abertura projetada para a Place de la Concorde, junto aos Champs-Élysées, e as espetaculares arenas de competição que englobam outros tantos locais icónicos da cidade parisiense deixam excelentes perspetivas para o evento ansiado

pela vasta audiência mundial.

A chegada de maratona na Esplanade des Invalides, a competição de judo na arena Champs-de-Mars com vista para a Torre Eiffel, a partida do triatlo na ponte Alexandre III e a equestre no fantástico Chateau de Versailles são apenas alguns exemplos dos cenários cinematográficos que vão dar ainda maior brilho aos Jogos Paralímpicos Paris'2024.

História dá esperança para o futuro

A primeira edição de Jogos Paralímpicos foi no ano de 1960 em Roma com 400 atletas, todos em cadeira de rodas, de 23 países. Foram oito as modalidades presentes na competição e a Itália, país organizador, conquistou o maior número de medalhas com um total de 80 pódios.

Portugal já havia participado nos Jogos de Stoke Mandeville, prova pioneira do desporto para pessoas com deficiência, na edição de 1959 com dois atletas na modalidade de tiro com arco, mas a estreia nacional em Jogos Paralímpicos só aconteceu em Heidelberg'1972 com uma equipa de basquetebol em cadeira de rodas. Foi este o início da belíssima narrativa portuguesa em paralimpíadas que começou a ganhar forma nos Jogos Paralímpicos Nova Iorque & Stoke Mandeville'1984 onde Portugal conquistou 14 pódios.

Se contarmos com os dois bronzes alcançados por Miguel Monteiro e Norberto Mourão em Tóquio'2020, Portugal regista já a participação em 11 edições de Jogos Paralímpicos e 94 medalhas conquistadas.

Andrew Parsons otimista

O Presidente do Comité Paralímpico Internacional acredita que Paris'2024 será um sucesso. Em declarações ao site oficial do organismo máximo do desporto paralímpico mundial, Andrew Parsons defende que "na última década testemunhámos um desenvolvimento assinalável na performance atlética nas 22 modalidades" e garante que "em termos de performance desportiva não há dúvida que Paris'2024 será os melhores Jogos Paralímpicos de sempre".

O Presidente do Comité Paralímpico Internacional revelou que o Comité Organizador está empenhado em proporcionar "uns Jogos inovadores e revolucionários, abertos a todos" e que atingida a marca de um ano para o início da competição "todas as estrelas estão alinhadas para Paris'2024 oferecer uns tremendos e memoráveis Jogos Paralímpicos, deixando uma marca para todas as futuras edições".

Bilhetes já estão à venda

Já estão à venda cerca de 2,8 milhões de bilhetes para os Jogos Paralímpicos Paris'2024 com preços a variar entre os 15 e os 100 euros. O Comité Organizador da competição informou que 60.000 bilhetes estão destinados e pessoas com

mobilidade reduzida e 12.000 são reservados a utilizadores de cadeiras de rodas. Os bilhetes para as cerimónias de abertura e encerramento não estão incluídos nesta fase de venda.

Os bilhetes podem ser adquiridos no site oficial dos Jogos Paralímpicos Paris'2024.



PROMISSOR. Cerimónia de abertura será junto aos Champs-Élysées.

AGENDA

NOVEMBRO

27

Assembleia Geral Ordinária CPP
Auditório ADFA, Lisboa

DEZEMBRO

04 - 05

Grand Prix de Judo
Tóquio, Japão

05 - 17

Taça do Mundo de Tiro
Al Ain, EUA

Patrocinadores Principais

Patrocinadores

Parceiros

Patrocinadores Principais

Patrocinadores

Parceiros

Parceiros Institucionais

Parceiros Pro Bono

Media

Ficha Técnica

Diretor **José Manuel Lourenço** Diretor Adjunto **Sandro D. Araújo** Redação **Diogo Taborda** Fotografia **David Barros/CPP** Paginação **Ana Teresa Ferreira** Propriedade **Comité Paralímpico de Portugal** NIPC do Proprietário **507 805 259** Sede do Editor e da Redação **Rua do Sacramento, 4, R/C - 2670-372 Loures** Periodicidade **Bimestral** Depósito Legal **445904/18** Registo **ERC 127209**

Estatuto Editorial

A **Paralímpicos** é a revista oficial do Comité Paralímpico de Portugal, com caráter trimestral e editada com pleno respeito pelos princípios da liberdade de expressão e de informação presentes na Constituição da República Portuguesa. A **Paralímpicos** é apresentada nos formatos de papel e/ou online nos canais de comunicação do Comité Paralímpico de Portugal e pauta-se pela total independência política e religiosa e por critérios jornalísticos de rigor e isenção. A **Paralímpicos** pretende ainda constituir-se como um portal de divulgação do movimento paralímpico e surdolímpico, contemplando todas as modalidades e valorizando os valores fundamentais do Comité Paralímpico de Portugal: Igualdade, Inclusão e Excelência Desportiva